



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO LIRISMO AFRODESCENDENTE DE JAMU MINKA

Camila Santos Silva<sup>1</sup>; Ana Claudia Duarte Mendes<sup>2</sup>

UEMS – Dourados – MS, Caixa postal 351 - CEP: 79804-970. E-mail: camilatnt@gmail.com

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica UEMS/FUNDECT; <sup>2</sup>Orientadora, Professora do Curso de Letras Port./Inglês UEMS

Escrever como forma de resistência é uma das estratégias que os poetas afro-brasileiros utilizam para sobreviver a um mercado editorial que os ignora. Nosso trabalho busca dar visibilidade à produção de um autor que escreve e permanece à margem do grande público. Carlos de Andrade, mais conhecido pelo pseudônimo Jamu Minka, é jornalista formado pela ECA-USP, sua obra, de grande expressividade na literatura afro-brasileira, é marcada pelo engajamento político, pelo combate às desigualdades sociais e pelo empenho na afirmação de uma identidade negra. Essa identidade construída, de acordo com Hall (2005), na luta cotidiana contra o preconceito e a afirmação do papel da cultura africana na formação da cultura brasileira. O poeta constrói imagens poéticas que expõem os elementos que ligam sua poeticidade com a de outros poetas afrodescendentes, esta construção coletiva, nos remete aos estudos de memória coletiva (HALBWACHS, 2004). Segundo o pesquisador, a memória coletiva é preservada nos grupos sociais e pode ser evocada, garantindo o sentimento de coletividade. Pesquisar sua obra e analisar os contextos desta produção nos propiciou não apenas conhecimento, mas partilhar da experiência desse sujeito que se recusa ao silenciamento. Analisamos a obra do autor intitulada *Teclas de ébano*, publicada em 1986, pela editora do Quilombhoje. A produção poética do escritor é comprometida com sua visão política, em seus poemas encontramos a denúncia da condição de ser negro no Brasil. Sua linguagem direta, econômica, contundente, composta em versos curtos, mas objetivos e de alta expressividade poética, marcam uma produção que merece ser destacada.

**Palavras-chave:** Identidade; memória; cultura.

**Agradecimentos:** À UEMS/FUNDECT pela bolsa PIBIC